



Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 50 | 29 de Dezembro de 2017
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 86666220 | 865417670



AS NOSSAS ESCOLHAS

MDM APROVA PLANO DE CALISTO COSSA PARA 2018

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA



FIGURAS DE 2017

Mais um ano se vai. Vai e leva consigo muitos acontecimentos sociais, económicos, políticos e culturais em todo o mundo. A Matola como um espaço geográfico de grande valor industrial, político e com uma carga cultural forte, este ano teve muitos marcos importantes que ficarão eternizados na sua história. É dentro deste espírito que o Correio da Matola decidiu escolher para esta última edição, por sinal a Quinquagésima, as figuras e os eventos mais marcantes para a vida do Município este ano. Elegemos três figuras, nomeadamente: Raimundo Diomba, Governador da Província de Maputo, Calisto Cossa, o Edil da Matola, Júlio Parruque, antigo Administrador da Matola. No capítulo dos eventos escolhemos dois acontecimentos: o XI Congresso do Partido Frelimo como o maior acontecimento político do ano e a Inauguração do Auditório Municipal Carlos Tembe, em homenagem ao primeiro edil da Matola. Os nossos argumentos em relação a estas escolhas, resumem-se no seguinte:

Raimundo Maico Diomba

Raimundo Diomba é na nossa óptica uma das três figuras de realce para este ano. O objecto para a presente distinção está inspirado no projecto das Conferências Económicas por si liderado ao longo deste ano. Na nossa opinião esta acção foi de grande relevo para toda a construção de bases fortes que poderão contribuir para o crescimento económico da Província de Maputo.

No âmbito destas conferências o governo provincial de Maputo teve a possibilidade de conhecer ao fundo as actividades dos empresários locais, ouvir deles as suas ideias, desafios, sucessos alcançados e acima de tudo as soluções que podem ser encontradas de forma conjunta para

que o objectivo comum, que é contribuir para um país melhor, seja alcançado a todos níveis.

Diomba pretende, com este projecto, estimular e atrair investimentos para o desenvolvimento económico e social dos distritos, através da criação de mais postos de trabalho e oportunidades de emprego e de negócios para a população, em particular para os jovens.

No distrito de Namaacha, a Conferência Económica decorreu sob o lema: "Namaacha o Destino Ideal para o seu Investimen-



to". Um dos resultados deste evento foi a interação entre o governo e o sector privado que continua a constar da lista de prioridades do executivo local. Este programa é visto como uma forma de acarinhar o sector privado, enquanto segmento chave para a captação de mais receitas para a província, bem como para a criação de mais postos de trabalho.

Em Boane a conferência era subordinada ao tema: "Boane, uma Referência Segura para o seu Investimento". Na verdade,

Boane é um ponto estratégico para quem pretende investir na agricultura numa perspectiva de negócios, possui 43.200 hectares de terras aráveis, com aptidão para o cultivo de cereais e outras culturas de rendimento (citrinos e banana). As hortícolas como repolho, tomate e batata-reno, são a principal aposta do Governo. Na altura da conferência, Raimundo Diomba destacou o Rio Umbelúzi, com um grande potencial económico, favorecendo a prática de actividades agropecuária e pesqueira.

Boane tem uma rede industrial,

privado a continuar engajado em investir no distrito de Matutuíne. Aliás, é aqui onde está localizado um verdadeiro torrão quando se fala de turismo na zona sul do país, a Ponta D'Ouro. Mas também podemos falar de outros lugares belos que atraem grandes investimentos e um número considerável de visitantes, nomeadamente: Mamoli e Machungulo. Há por lá praias maravilhosas com possibilidade de prática de mergulho e diversas actividades náuticas, para além de lagoas que constituem potencial para o desenvolvimento de campos de Golf. A linha da costa é caracterizada por longas extensões de praias arenosas. Portanto, é impossível pensar o desenvolvimento da Província de Maputo, ignorando o turismo e estes lugares fascinantes que existem nesta zona de Moçambique. Mais toda uma riqueza agrícola e industrial que ampliam todas possibilidades para grandes investimentos.

Por esta razão Correio da Matola elege Raimundo Diomba como uma das três figuras do ano 2017. A sua visão virada para o futuro, para o crescimento social é para nós um exemplo de liderança relevante para o país e sobretudo para a Província de Maputo.

Mas também temos uma outra faceta de Raimundo Diomba, o político, que este ano mereceu igualmente o voto dos seus camaradas do partido Frelimo no decurso do XI Congresso para liderar um dos mais importantes departamentos desta formação política. Diomba é actualmente Secretário para a Área de Verificação do seu partido.

Calisto Cossa

A construção da majestosa Sede do Município da Matola figura, sem margem para dúvidas, na lista das maiores realizações de sempre da edilidade e marco indelével do ano 2017.

É, digamos, uma entrada triunfal e que impõe ao líder e a sua eq-

as dinâmicas de uma cidade que se pretende moderna cada vez mais eficientes.



uipa uma acção enérgica porque semeia novas certezas para a autarquia. É natural que assim seja, afinal de contas trata-se de um empreendimento de grande dimensão, que para além de facilitar a vida do cidadão, vai aliviar os cofres do Município que poderá deixar de alocar parte dos seus fundos para aluguer de imóveis.

E é acima de tudo um legado do qual Calisto Cossa e seus colaboradores se orgulharão para sempre. Talvez resta ao partido Frelimo, capitalizar estes ganhos cuja marca é visível para lançar o seu candidato as eleições de 2018. A nós, chamou-nos atenção o bom senso do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), que já apareceu em público a reconhecer o valor do edifício.

Importa referir que a construção da nova sede do Conselho Municipal da Matola está avaliada em cerca de 700 milhões de meticais, e conta com dois blocos, nomeadamente: Bloco A, que vai ser exclusivamente para os serviços municipais, onde estarão instaladas todas as verções. No Bloco B funcionará uma biblioteca municipal, um auditório, espaço para exposição e uma loja do cidadão. O edifício irá contar ainda com um centro de negócio bem como um centro cívico, tudo para responder

Ainda este ano, Calisto Cossa liderou a campanha de regularização massiva do solo urbano, que beneficiou cerca de Onze Mil Quinhentas e Cinco famílias de diferentes bairros dos Postos Administrativos da Machava e Infulene. Os agregados receberam títulos de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT's) relativos aos espaços onde estão instaladas as suas residências.

Neste contexto, o executivo do edil teria cumprido a meta com mais de 100% do planificado, tendo no mês de Junho distribuído cerca de 5050 DUAT'S, em Outubro 3500 e em Dezembro 3000. A atribuição daqueles documentos representa segurança aos proprietários dos espaços e tem estado a contribuir para a redução dos conflitos de terra que se verificam entre os residentes de diversas zonas residenciais.

O Edil da Matola destacou-se igualmente em iniciativas solidárias, como no reassentamento de famílias que viviam em zonas propensas a cheias, bem como na alocação de materiais de construção para as famílias vítimas do vendaval.

Calisto Cossa teve o bom senso de finalmente atribuir o nome de Carlos Tembe ao Auditório

Municipal da Matola, apesar de esta ter sido uma decisão antiga, estranhamente nunca foi materializada e finalmente com a chegada de Cossa ao poder, a Matola viu um dos seus melhores filhos a ser homenageado.

Júlio Parruque

Júlio Parruque teve uma prestação, que na opinião do Correio da Matola, desafia a actual administradora, Anastácia Rita Quitane, a encontrar melhores caminhos para continuar o programa de trabalho de forma enérgica e numa linha que valoriza a criação de sinergias entre as instituições para um sucesso colectivo.

O objecto da nossa distinção é o Projecto para a Erradicação de Turmas ao Ar Livre na Cidade da Matola implementado sob o lema "Minha Sala de Aula, Meu Futuro", por um horizonte tem-

trinta salas de aulas em diferentes bairros da Matola, que actualmente servem a um número inestimável de alunos que eram obrigados a assistir as aulas ao relento.

Parruque conseguiu conquistar a simpatia do empresariado local que se interessou pelo projecto. Alguns patrocinadores investiram dinheiro directo para o projecto, mas sabemos de outras instituições que ofereceram material, como o Sindicato dos Empregados Bancários de Moçambique, que disponibilizou seis mil blocos.

Mas não pára por aqui. Júlio Parruque tem hoje um grande desafio, governar uma província que contempla vários interesses. Há em Cabo Delgado interesses de índole económico que exigem do actual governador uma visão estratégica acentuada. Mas, mais ainda a questão das identidades que nunca foi tão fundamental



poral de três anos, 2017-2019.

O projecto não só tem brilho pelas suas intenções, mas pelas acções concretas que o governo distrital e o Conselho Municipal da Matola levaram a cabo. À luz deste programa foram angariados importantes apoios para a construção de salas de aulas. E as salas foram efectivamente construídas.

Só no primeiro ano de implementação do programa foram construídas aproximadamente

se discutir como o é hoje no nosso país. O conflito de Mocímboa da Praia, convida-nos a pensar nas nossas diferenças, nas nossas crenças e essencialmente nas nossas identidades. O que queremos que elas representem nas nossas vidas e na vida do nosso país? E conter essas tensões é bastante desafiador. Mas nós apreciamos a aposta por um governador jovem, que tem uma trajectória também jovem e talvez isso favoreça Cabo Delgado.

MAIORES EVENTOS DE 2017

MAIOR EVENTO POLÍTICO – XI Congresso da Frelimo

e da produtividade, condição indispensável para vencermos a po-



Este ano a Cidade da Matola acolheu de 26 a 30 de Setembro de 2017, o XI Congresso do maior e mais antigo partido em Moçambique – a Frelimo. A “Cidade Satélite” foi a capital política ao longo de Setembro do presente ano, num encontro que decidiu a vida do país, sobretudo em matéria de governação. Para o nosso jornal este é o maior acontecimento político do ano 2017, não só para a Matola, que foi anfitriã, mas para Moçambique no seu todo.

Neste importante encontro, a Comissão Política da Frelimo, confirmou, por unanimidade e aclamação, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi como candidato à sua própria sucessão. Trata-se de uma decisão tomada no quadro da 95ª Sessão Ordinária da Comissão Política, que teve lugar, no dia 13 de Setembro corrente, na Sede Nacional da FRELIMO, convocada com o objectivo de discutir a questão da liderança do Partido nos próximos cinco anos.

O comunicado de imprensa da Comissão Política (CP), enviado na altura indicava “que o Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi tem predilecção à Paz e Amor ao seu Povo, e que nas visitas presidenciais promove nos militantes do Partido e no Povo em geral, o espírito de auto-estima, de trabalho, visando o aumento da produção

breza rumo ao desenvolvimento do País e ao bem-estar do Povo Moçambicano”.

A escolha da CP surge em resposta há necessidade da FRELIMO manter-se um partido forte, dinâmico, promotor da Unidade Nacional, da Paz, do Diálogo, e das mudanças estruturais e institucionais, que impõem a continuidade na direcção da sociedade e do Estado moçambicano. A mesma entende ainda que os resultados positivos que se registam no processo de recuperação da economia e de busca da paz efectiva no país têm como figura promotora, Presidente Filipe Nyusi, líder, que segundo a fonte que temos vindo a citar, é dedicado ao reforço da Unidade Nacional e a coesão no seio do Partido.

Na altura o Correio da Matola ouviu Avelino Muchine, Primeiro Secretário da Frelimo na Província de Maputo, que afirmou que a recondução de Filipe Nyusi representa maturidade no seio do seu partido.

“Nós somos um partido com uma direcção, um partido coeso, um partido que concorda que o Presidente Nyusi é neste momento o nosso presidente, o presidente que nos vai levar aos desafios actuais que o país está a enfrentar. Pelos esforços que está a desenvolver para que tenhamos a paz absoluta

e definitiva, é o presidente que nos está a estimular a desenvolver a produção agrícola para deixarmos de depender do consumo de produtos do exterior. Nós temos que virar as atenções para a produção interna. É o presidente que está a estimular-nos para várias actividades. Cada província tem um desafio, cada distrito tem um desafio, naquilo que chamamos vantagens comparativas, são coisas que nós sabíamos de economia, mas que são realidades que podiam ser desenvolvidas aqui, ele só trouxe essa abordagem”.

MAIOR EVENTO SÓCIO-CULTURAL – Inauguração do Auditório Municipal Carlos Tembe

Carlos Tembe, como um cidadão e dirigente que com sentido de responsabilidade e amor pela pátria colocou a Matola no mapa do mundo, criando e orientando vários programas de desenvolvimento. A visão de Carlos Tembe foi determinante para que a Matola fosse tudo que hoje é, uma cidade possível e com todos factores para desenvolver. Iniciou o processo de urbanização de vários bairros, criando novos polos de desenvolvimento da nossa cidade, como Tchumene na Matola Gare e Khongolote. Dirigiu o sonho de tornar a Matola Cidade de Cultura, que hoje continua, proporcionando aos munícipes oportunidades de lazer e de interacção com artistas de várias origens e manifestações culturais. Dinamizou a prática desportiva, impulsionando



A inauguração do Auditório Municipal Carlos Tembe é quanto a nós o maior evento sócio-cultural de 2017, tendo em conta a dimensão da figura que Carlos Tembe representa para Moçambique e para a Matola particularmente. Este é um acto que aconteceu no quadro do 54ª Aniversário da Organização da Unidade Africana – OUA, a actual União Africana. Este tributo tem um imenso valor simbólico por se tratar de uma acção que vai contribuir para a preservação, valorização do pensamento e da obra de Carlos Tembe.

a construção de infra-estruturas e apoiando o movimento desportivo comunitário e de alta competição. Dirigiu o processo de elevação da Matola de Cidade de Categoria C para Categoria B. Internacionalizou a Matola, iniciando relações de cooperação e gemelagem com cidades e vilas de África, Europa e América.

Algumas intervenções...

O Correio da Matola recupera algumas intervenções de várias figuras que falaram da figura e do

cidadão que Carlos Tembe foi em vida. “Não parecia um presidente, era muito amigo, muito querido, foi uma ótima pessoa”, assim afirmou Jannat Bique, nadadora, que teve bastante apoio de Carlos Tembe para prosseguir com a sua carreira no desporto. “Ele sempre me disse que eu era capaz de ir além ter muitas medalhas, ele tinha planos sobre o meu futuro, queria dar-me uma bolsa para Portugal, na altura eu era um pouco nova, mas ele já estava a tratar os documentos, quando o pior aconteceu. E não tive mais apoio de ninguém”.

Paulo Manhiça, Chefe do Sector de Comunicação e Imagem no Município da Matola há 19 anos, foi um dos homens de confiança de Carlos Tembe. Recorda que havia uma ala que não votava na reabilitação do Cinema 700, que viria a se transformar no Auditório Municipal. “Aquilo estava cheio de barracas na faixa adjacente do antigo Cinema 700, na altura era um sítio que era arrendado a Igreja Universal, usavam para cultos e estava a destruir-se mesmo, não havia assentos, a casa de banho estava suja, não tinha sistema de frio e houve várias discussões, havia uma ala que não concordava com a reabilitação, sob alegação de que o valor orçado para a sua reabilitação era alto, na altura por aí 30 milhões e apareciam alguns a reclamar o porquê desse valor todo para a reabilitação em vez de darmos água a população, abrimos estradas e que isto deve ser um projecto para interesses pessoais, houve bocas assim, ele continuou e depois acabou se aceitando ao nível da assembleia”. Paulo Manhiça lembra que “antes da reabilitação tínhamos que transferir as barracas que já estavam lá há mais de 10 anos e isso foi um assunto social sério, mas mesmo assim lembro-me do vereador que estava na cultura, o Aurélio Lebon, que conseguiu convencer os populares que usavam aquele espaço para serem transferidos para um outro mercado”. Mas a batalha foi vencida e ficou o Auditório.

Conversamos com Bob Lee, um dos cantores da Matola que actuou em vários eventos durante o mandato de Carlos Tembe, para ele “o Presidente Carlos Tembe ou Bijoca como de coração lhe chamávamos é o símbolo da cultura da Matola, foi a pessoa que reactivou a cultura, é a pessoa que fez com que os jovens acreditassem em si mesmos e que fez com que os mais velhos acreditassem que nada estava perdido na Matola, mesmo em termos de infra-estruturas, Carlos Tembe foi quem nos ensinou a estarmos bem connosco mesmos”.

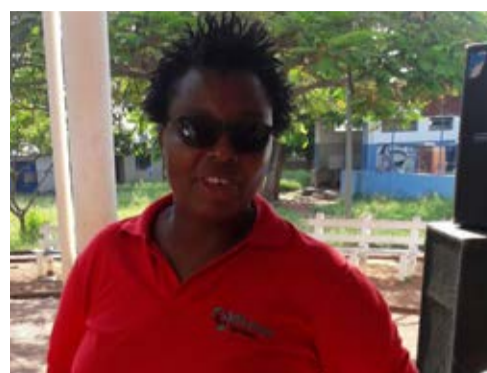
Maria Vicente foi presidente interina na Matola, depois do desapa-

recimento físico de Carlos Tembe, em Dezembro de 2007. Na altura, Maria Vicente era Presidente da Assembleia Municipal e por Lei era ela quem devia ocupar o vazio deixado pela morte prematura de Carlos Tembe. Segundo ela “homenagear o Presidente Carlos Tembe é recordar-se dos momentos partilhados com ele profissional e pessoalmente. Contacto com as comunidades, momento de aprovação de Planos de Urbanização que fizeram diferença na Matola, exemplos de Tchumene e Khongolote”.

Segundo Maria Vicente “o seu esforço profissional e pessoal para a elevação, em Outubro de 2006, da Cidade da Matola do nível C para o B a par das cidades da Beira, Namputa; a capacidade de interacção ao mais alto nível como ao nível mais simples; os seus projectos e esforço em prol da cultura na Matola para onde trouxe o primeiro Festival de Jazz que Moçambique recebeu, os festivais das comunidades envolvendo pessoas de vários pontos do nosso vasto país e de outros países amigos e parceiros de cooperação; o seu papel no reforço da integração regional através de parcerias ao seu nível – parceria entre as cidades e muito mais; ajudam a Matola a ser o que é hoje. Carlos Almerindo Filipe Tembe, académico com formação em Relações Internacionais e especialista em Assuntos do Médio Oriente, foi o primeiro Presidente eleito do Conselho Municipal da Matola, em 1998, nas primeiras eleições autárquicas que o país organizou. Foi reeleito em 2003, falecendo no exercício do cargo em Dezembro de 2007, vítima de doença. Durante a sua governação, o município conheceu um desenvolvimento impressionante. Um dos aspectos que marca os nove anos de poder do edil foi a reestruturação de muitos bairros e a criação de outros novos dando-lhes características de parcelamento necessárias e de um exemplar ordenamento territorial.

O Correio da Matola celebra a homenagem a Carlos Tembe, celebra a inauguração do Auditório Municipal ostentando o seu nome.

MAIOR PLATAFORMA DIGITAL DE DIÁLOGO NA MATOLA - Matola Update



O conselho editorial do Correio da Matola elege o grupo de WhatsApp Matola Update como a maior plataforma de interação entre os matolenses. O grupo foi criado por amigos e residentes no Município da Matola. Para além de discutir tudo o que acontece na urbe, o grupo virtual também organiza acções de carácter social. Dércia Cossa integra o grupo Matola Update há dois anos. E conta que um dos grandes marcos do ano para esta plataforma foi a doação de vários artigos e alimentos não perecíveis ao Infantário da Matola.

“Sabemos que não damos muito, mas o que damos é de coração e certamente para quem não tem, a nossa solidariedade tem tido um impacto positivo. Sobre o próximo ano o nosso grupo promete fazer acções solidárias de forma constante, solidificando mais as nossas acções.

Hermenegildo Cossa, outro integrante do grupo Matola Update, congratulou o programa Governação Sem Paredes, implementado pelo Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa.



“Veio trazer de certo modo um impulso a gestão da Matola, o presidente passou a auscultar os problemas dos munícipes. E também outra questão importante de ressaltar, as coisas são feitas ao nível dos 42 bairros, as decisões vem dos

próprios munícipes, a prioridade é definida pelos munícipes. Há bairros que optaram pelas vias de acesso, outros há que avançaram para a requalificação e atribuição massiva de DUAT's.

O nosso entrevistado falou de alguns problemas específicos que persistem nalguns bairros, no caso fala do Bairro de Singathela.

“Este bairro precisa de melhoramento das vias, naturalmente que deverá haver uma negociação, porque são vários os que construíram em lugares indevidos, a questão das infra-estruturas, o controlo das zonas vulneráveis a inundações”, etc.

Cossa espera que o grupo Matola Update continue a desenvolver mais acções em benefício da Matola.

“Espero que o grupo continue a alavancar as actividades da Matola, a divulgar as potencialidades da Matola”.

Bruno Pinto é outro membro do grupo Matola Update.



“O grupo foi criado para juntar os matolenses, e fui encarregado de adicionar os matolenses que estão fora do país. Portanto, vimos a necessidade de criar uma plataforma de ajuda. Primeiro, um colega de grupo pediu um apoio para a compra de uma cadeira de rodas para uma criança paraplégica. Realizamos o Matola-solidário, o grupo tem como objectivo criar uma espécie de associação com vista a ajudar os matolenses. Gostaria que o grupo criasse um sistema de bolsas de estudos para os matolenses, considerando que existem muitos matolenses a viver fora do país”.

O nosso entrevistado acrescenta que “gostaria de ver a minha Matola com os problemas de transporte resolvidos, que os matolenses pagassem uma taxa única de portagem e que a polícia intensifique as patrulhas. Para 2018 gostaria que o grupo fosse registado, que se realize eleições para um corpo directivo que culminará com a criação de uma ONG com vista a realizar várias campanhas de ajuda aos matolenses”.





FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonel Magos, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade
Revisão - Américo Matavele
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotógrafo - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz,
comercial@correiodamatola.co.mz e
correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedade nova ordem 2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar
esquerdo
Maputo – Moçambique

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MATOLA

MDM APROVA O PLANO DE CALISTO COSSA PARA 2018

Na última Sessão do ano da Assembleia Municipal, a bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), aprovou o Plano de Actividades do Conselho Municipal da Matola para 2018, por considerar que o mesmo traduz-se em respostas concretas para os anseios dos munícipes.

Em conversa com o Correio da Matola, Renato Muelega, Chefe da Bancada do MDM na Assembleia Municipal, afirmou que a última sessão foi bastante ordeira e que a mesma trazia pontos importantes da vida dos munícipes, destacando-se o Plano de Actividades para o próximo ano, bem como o seu respectivo orçamento.

melhorando as suas condições de vida”.

“Falávamos a mesma Língua”

Renato manifestou a sua satisfação em relação a persuasão com a bancada da Frelimo, no que concerne a reprovação da proposta do agravamento do Imposto Pessoal Autárquico. “Volto a realçar que terminamos em grande, alcançámos todos os objectivos. O executivo municipal trazia uma proposta de agravamento que foi discutida e de forma democrática e civilizada conseguimos uma vitória que beneficia ao munícipe, e a bancada oponente também concordou”.



“Decidimos acarinhar o pensamento do executivo do Conselho Municipal, sendo que o mesmo prevê abertura de novas vias de acesso, criação de mais mecanismos de limpeza da cidade, assim como a aproximação da governação municipal ao cidadão. Portanto, essa iniciativa é de louvar”, disse.

O nosso entrevistado frisou ainda que “o nosso desafio como bancada é fiscalizar e fazer o acompanhamento do processo de governação do executivo municipal. Entretanto, esperamos que as coisas aconteçam, tendo em conta que 2018 é o nosso último mandato, e por isso queremos terminar o nosso trabalho deixando um legado aos matolenses,

Em relação ao informe a nossa fonte, disse que teria reprovado o mesmo por não representar questões ilustrativas e reiterou que o elenco do executivo municipal traga questões actuais da autarquia. “O edil deve trabalhar mais, a cidade da Matola está cada vez mais suja, isto é bastante preocupante, os munícipes são bastante proactivos no pagamento da taxa de lixo, porque essas taxas são deduzidas através da compra de energia. Por isso, muitas das vezes chumbamos os informes que nos são apresentados”. Salientou ainda, “a questão de vias de acesso, transporte já tem barbas brancas, mas não há melhorias nesses aspectos, portanto queremos informações actualizadas”.

EDITORIAL

A 50ª EDIÇÃO do Correio da Matola

A 19 de Janeiro de 2017, o projecto que até então baseava-se em Webpage e FanPage do Facebook para partilhar as notícias sobre a Matola, passou para um outro formato, um jornal electrónico que tal como outros produtos chamava-se Correio da Matola.

Na capa da primeira edição vinha o drama das cheias e o nosso editorial era romântico e realista “pela noite adentro, cada um de nós habita um outro país com nome próprio, com leis próprias, mas acima de tudo, um país de sonhos e desejos. Um país de vontades sem limites nem barreiras. É um país feito de sonhos lindos e fantásticos, que mesmo terminando com a chegada do sol ou com o cantar dos galos, dá corpo e alma a nossa vida”. Este sentimento que se cruza com nosso pensamento, continua a nos inspirar.

Somos falíveis sim, porque somos humanos. Cometemos erros, típicos de quem trabalha numa área sensível como a nossa, mas sempre movidos pelo espírito de manter viva a partilha e circulação de informação sobre a Matola. Não dissemos tudo que as pessoas queriam saber e dissemos o que alguns não queriam que fosse dito; não aceitamos não dizer o que era necessário dizer, mesmo com risco de perder amizades.

Esta é a 50ª Edição do CM, gostaríamos de ter feito mais, como por exemplo alcançar cada vez maior número de matolenses em todo o mundo. Agradecemos o apoio incondicional da empresa Matola Gás Company que tem estado a dar suporte financeiro ao nosso jornal. Este apoio nos faz abraçar a causa com maior compromisso. Agradecemos a Abrasive Construções na pessoa do Eng^o. Luciano Bebana, pelo suporte moral e financeiro ao nosso jornal, sobretudo na fase do arranque, um momento crucial e sensível, mas sobretudo determinante para o sucesso ou fracasso do projecto. Agradecemos ao Conselho Municipal da Matola na pessoa do seu Edil Calisto Cossa e da Vereadora Ana Maria Alves, pelo empenho pessoal dos dois para que o nosso sonho se mantenha vivo. Agradecemos ao antigo Administrador da Matola, Júlio Parrique, que desde cedo acreditou em nós e abriu as portas para partilhar toda a informação sobre a instituição que dirigia. Agradecemos a Polícia da República de Moçambique, ao nível da Província de Maputo, na pessoa de Juarce Martins, Chefe do Gabinete de Relações Públicas, bem como de Fernando Manhiça, Porta-voz, pela prontidão para partilhar a informação.

Queremos agradecer igualmente os partidos políticos, sobretudo a FRELIMO na pessoa do seu Primeiro Secretário Provincial Avelino Mutchine e da Cidade Moisés Mutimba; a RENAMO na pessoa da sua Delegada Provincial Clementina Bomba; o MDM na pessoa de Nelson Manhenje. Todos por terem contribuído para que o nosso jornal fosse um espaço democrático.

Queremos agradecer a todos que contribuem para que o jornal chegue a diversos cantos do mundo. Nesta linha temos a destacar o jovem moçambicano residente na Suíça, Bruno Pinto que tem estado a partilhar o nosso jornal na diáspora. Agradecemos também ao Professor Renato Matusse que nos ajuda a partilhar o jornal também na diáspora. Agradecemos ao grupo Matola Update, que nos inspira a trazer mais informação para a Matola e aos seus membros por fazerem chegar o jornal a vários grupos e a pessoas individuais espalhadas pelo país.

Iremos entrar em repouso na próxima semana e regressamos dentro de 15 dias com mais notícias sobre a Matola. Esta edição é dedicada a cada um dos nossos leitores e vamos fazer de tudo para sermos melhores no próximo ano.

CALISTO COSSA ESCALA INFANTÁRIO DA MATOLA



do apoio de todos nós”, disse o edil.

“Não estamos aqui apenas como direcção do Conselho Municipal. Achamos, como seres humanos, que é preciso olhar no seio de todos nós sem exceção, a manifestação de solidariedade, simpatia, carinho, e acima de tudo a atenção que devemos ter, não só para com os nossos filhos, mas também com o próximo. Se notarem, as crianças que estão aqui exigem, na sua maioria, cuidados especiais. Elas todas são nossas crianças, e é por isso que estamos aqui para dizer que queremos continuar a prestar esta atenção”, acrescentou.

Calisto Cossa prometeu mobilizar, não só os seus colegas ligados à área social, mas também os parceiros, para juntos olhar a situação daquelas crianças e lhes garantir aquilo que é o apoio necessário, para também crescerem com alegria, e assim garantir que amanhã possam fazer melhor do seu país. O Edil reiterou que a própria acção humanitária, assim como a garantia de um futuro melhor para as crianças.

“Estamos ainda na quadra festiva e na semana do Natal. Daqui a nada vamos passar para o ano de 2018, gostaríamos de atravessar 2017 juntos com estas crianças”, sublinhou Cossa. Sabe-se que o Infantário da Matola acolhe 99 crianças, dentre as quais 53 são meninas e 46 rapazes.

O Infantário da Matola, recebeu, a 27 de Dezembro último, a visita do Edil Calisto Cossa, num acto de solidariedade para com as crianças acolhidas naquele infantário. A visita terminou com a oferta de bens não perecíveis, como produtos de limpeza e alguns alimentos.

são também os nossos problemas, e queremos dar o nosso abraço nesta quadra festiva, afinal é final ano, e

todos estamos em festa. Não podíamos festejar sem nos juntarmos a estas crianças que tanto precisam

O Edil da Matola enalteceu os esforços da Vereação da Acção Social pelos diversos actos solidários que tem levado a cabo através das várias acções em instituições que carecem de ajuda. Reconheceu o lado humano do seu executivo, explicando de seguida, o sentido da visita ao infantário.

“A nossa presença aqui é para manifestar, não só o carinho e afecto para com as nossas crianças que estão neste infantário, mas acima de tudo mostrar, mais uma vez, que estamos juntos. Os problemas do infantário



VOZ DO POVO MATOLENSE

O QUE OS MATOLENSES QUEREM PARA 2018

A escassos dias das festividades do fim de ano, a equipa do Correio da Matola cedeu o seu espaço a alguns munícipes, para junto da nossa redacção darem o seu parecer sobre o balanço das actividades do ano que finda, assim como as suas expectativas para o ano de 2018.

Elton Chamane Matola



Residente e munícipe da Matola, engradece os feitos do executivo municipal na Matola, embora não seja de todo perfeitos. Elton defende o intercâmbio artístico e cultural, pois ele nota uma necessidade da cultura estar mais integrada nas suas diversas facetas. Um intercâmbio mais animador e que não seja só música por ela só, mas também a dança, a pintura, e outras artes. Também apontou a necessidade de os mais velhos se relacionarem um pouco mais com os mais novos, para que haja uma transmissão de conhecimento cultural, dando exemplo da necessidade de manter o espírito matolinha. “Que se recupere o espírito de Carlos Tembe no que concerne a cultura”, sentenciou Elton.

Matheus Dimas



“O que mais me marcou na Matola pela positiva é o novo órgão do Conselho Municipal que tem feito vários trabalhos notáveis em quase todo o município. A descentralização, no que diz res-

peito ao desenvolvimento, também é de louvar”, começou.

Quanto aos pontos negativos, ele afirma que tem notado um desordenamento urbano, existência de construções sem DUAT's, que acabam sendo destruídas, acrescentando que há necessidade de se velar para que isso não aconteça no município.

A venda e os conflitos de terra, foi outra nota negativa que Matheus mostrou, lamentando que sobre isso o município nada fez, acrescentando que também gostaria que na Matola fossem definidas e reservadas as zonas industriais fora das zonas residenciais, para evitar que pessoas morram por doenças provocadas pelos produtos industriais.

Hélder Zimba



“Há problemas em relação a água do consumo doméstico”, começou o Zimba. “Mas isso não é só no Município da Matola. A escassez de água não só existe em Moçambique, mas acontece em todo mundo. Isso é produto das alterações climáticas que estão a prejudicar o gado, campos de cultivo, assim como cada vez mais escassez de água para o consumo. Há que sensibilizar a população, de maneira particular aos matolenses, e os moçambicanos em geral, sobre a necessidade de poupança e racionalização do uso da água”.

Filimone Cossa



“Da Matola eu faço um balanço positivo. Temos novas infra-estruturas, temos vias de acesso melhoradas. Ressalvo a necessidade de melhorar o transporte, pois sofremos muito nas nossas deslocamentos. Houve uma nova frota, mas os bairros da Liberdade, 700 e Fomento não foram contemplados e a situação não é boa”, começou por dizer este matolense.

Disse que há problemas de água, e pede a quem de direito para ajudar neste aspecto, pois no seu bairro foram sensibilizados a poupar água, como evitar a lavagem de carros com mangueiras, somente a abertura de torneira quando necessário. “Para 2018 espero ver mais entretenimento para os jovens”, pediu.

Lote Tuzeine (Primeiro Presidente do Conselho Executivo da Matola)



“A Matola mudou e mudou muito. Fazendo uma comparação dos tempos de Conselho Executivo e hoje que se chama Conselho Municipal, destaco a dependência funcional, pois o Conselho Executivo dependia do Governo Central, enquanto o Conselho Municipal tem autonomia é nesse aspecto e noutros, que permite maior dinâmica dos planos do município”, notou.

Para o nosso entrevistado, a cidade pode evoluir mais se as pessoas discutirem decisões proactivas, no lugar de difundir desinformação, pois isso não planta progresso, mas destrõem o que os outros fazem de bem. “O espírito de come sozinho deve ser combatido de base. Devemos unir

hoje para a realização e progresso de Moçambique”, sentenciou.

Julieta Afonso



“Há situações particulares que acho que deviam ser tomadas em conta. Não senti muita inclusão de jovens na tomada de decisões importantes para o município. A Matola tem vindo a receber novas infra-estruturas comerciais, emprega-se jovens, mas os próprios jovens da Matola não são auscultados. Se consideramos os jovens como a aposta de amanhã, devíamos hoje cuidar deste segmento etário para que tenhamos garantias de um futuro risonho para todos. Deve se apostar muito nos jovens”.

Sonizia da Luz



“A crise que assolou o país afectou a todos”, disse notando um aspecto negativo.

Para Sonizia, até os cidadãos que vivem de conta própria, como ela e as amigas, sentiram as dificuldades, e muitas delas pararam de vender e de ganhar a sua vida como ganhavam antes.

“Eu espero que próximo ano seja melhor, que o mercado da Matola seja requalificado, a Polícia Municipal deve reforçar a fiscalização.

“Que consigam que todos os que vendem lá fora passem a vender aqui dentro do mercado”, desejou.

CALISTO COSSA BUSCA EMPREGO PARA JOVENS NA ESPIGA DE D'OURO

O Conselho Municipal da Matola e o Premier Grupo Mica proprietário maioritário da Espiga D'Ouro, assinaram na última sexta-feira um Memorando de Entendimento que visa empregar jovens da Matola nos diversos sectores de produção.

Para operacionalização deste processo, o Conselho Municipal vai, em função das qualificações dos jovens e necessidades da empresa em termos de recursos humanos, trabalhar com associações juvenis baseadas na Matola para apresentar interesse, funcionando como veículo entre os candidatos e a Espiga D'Ouro. Espiga D'Ouro é actualmente a maior Indústria panificadora do país com capacidade de produção de um milhão de pães por dia.

O representante do Premier Grupo Mica, Jamaldine Dalsuco disse que a iniciativa visa contribuir para a redução do índice de desemprego nos jovens matolenses e escolheu o Município da Matola por se tratar da sua base comercial onde encontram-se seus maiores clientes e também pela visão que o Conselho Municipal tem na erradicação do desemprego na Matola. "Queremos ajudar a Matola a crescer, é notório a falta de emprego no município e quando mais tivermos mão-de-obra jovem a indústria também cresce".

Calisto Cossa, aproveitou a ocasião para exortar a todos os em-

presários a abraçarem a iniciativa, pois no seu entender quanto mais jovens empregados, a Matola poderá progredir mais. "Todo mundo precisa de uma oportu-

nidade de emprego e a nossa aposta como município está na camada jovem. Para além de fazer crescer a nossa Matola, achamos que com mais jovens empregues

na autarquia, pode-se diminuir o índice de criminalidade, consumo e venda de drogas, consumo de álcool e outros comportamentos desviantes".



TORNEIRO MATOLINHAS

TCHUMENE FC CONSAGRA-SE CAMPEÃ



No âmbito da massificação do desporto no Município da Matola, concretamente no futebol 11, no último fim-de-semana, o campo da Matola D, foi o palco da final da 7ª Edição do Torneiro Matolinhas em homenagem ao primeiro Presidente do Município da Matola, Carlos Tembe, onde a equipa da Tchumene FC consagrou-se campeã, derrotando a Matola J, no âmbito da marcação das grandes penalidades por 4-3.

De acordo com o Vereador da Juventude e Desporto, Age Cassamo, trata-se de um torneiro Sub-23, na categoria masculino, com a duração de três meses, que contou com a participação de 10 equipas provenientes de três postos administrativos daquela autarquia. "Neste torneiro participaram as equipas nomeadamente, Matola A, Matola D, Matola J, Matola H, Matola J, Liberdade, Mussumbuluco, Tchumene, Matola G, Machava, Fomento".

A nossa fonte salientou ainda que "neste torneiro, as equipas foram divididas em dois grupos onde disputaram duas voltas, onde seguiram para as meias-finais as equipas de Matola D, Tchumene, Liberdade e Matola J". Segundo a nossa fonte, saíram vitoriosos no campeonato as equipas de Tchumene onde ocupou o primeiro lugar, a Matola J, em segundo a Liberdade e em terceiro a Matola G.

Para Cassamo, o torneiro impulsionou a prática do desporto na autarquia, bem como serviu para a descoberta de novos talentos, daquela modalidade que ganhou privilégio no seio dos matolenses. "Foi uma final bastante disputada onde assistimos a um verdadeiro jogo de futebol, portanto acreditamos que fechamos a época futebolística na autarquia da melhor maneira possível, o vencedor mereceu o título, Tchumene FC é uma equipa bastante promissora e nós como governo queremos impulsionar a prática do desporto, em particular do futebol, com vista a tirar os jovens dos vícios e comportamentos desviantes".

Por seu turno, André Cabral, capitão do Tchumene FC, disse que, "foi uma partida que esgotou todas as forças das duas equipas. Se tivéssemos que ir as marcações das grandes penalidades, é porque as duas equipas jogaram com garra e motivação. O resultado representou a forma como ambas equipas jogaram, o excesso de experiência e qualidade do futebol.

Importa referir que, como perspectiva para 2018, no que concerne ao torneiro Matolinhas, a direcção responsável daquele evento pretende englobar o futebol feminino nas próximas edições com vista a massificar a prática do futebol na autarquia.

VHALE - VHALE

• O ano já está no fim. Os munícipes pedem mais trabalho para 2018. Que os pedidos do povo não sejam esquecidos, porque próximo ano o cidadão de facto será o verdadeiro patrão. O Correio já ajudou muito, todos sabem do que realmente o povo precisa.

• Há muito consenso por cá. Eles passaram a vida a contestar tudo menos nada. Parece que a nova estratégia da oposição é o bom senso. Sinceramente, esperamos que o povo encontre no fundo das novas atitudes, as boas intenções. Mas, quando a esmola é demais, o

santo desconfia. Lembrem-se!

• Sabem. Nem todos acreditavam neste projecto, mas aqui estamos hoje a celebrar a 50ª edição. Acho que hoje é a nossa vez de ir as tas-cas e celebrar como alguns o faziam para rogar pragas contra o nosso projecto. Em breve vamos completar o primeiro aniversário, todos esses serão os nossos MC's.

“EM 2018 GOSTARIA QUE OS MUNICÍPES DA MATOLA OLHASSEM A DANÇA CONTEMPORÂNEA COM ORGULHO” – NDLOZY



Jorge Armando Ndlozy, jovem matolense de 36 anos de idade, residente no Bairro de Fomento, bailarino internacional da dança contemporânea, pretende massificar a cultura da dança no Município da Matola. Numa entrevista com o Correio da Matola, Ndlozy, como é vulgarmente conhecido, apresentou, em linhas gerais, a filosofia do seu projecto, bem como os seus desafios.

Correio da Matola (CM) - Fala-nos do seu historial. Quando ganhou o gosto pela dança contemporânea?

Jorge Armando Ndlozy (J.A) - Cresci bebendo a arte da dança desde criança, partindo da igreja. Foi neste momento que me juntei a vários grupos, nos quais fui adquirindo conhecimentos. Destaque vai para a dança tradicional que desenvolvi na Companhia de Canto e Dança da Matola.

De lá fui fazendo vários workshops na cultura e arte. Tive a oportunidade de ter outra visão para o mundo através da CulturArte, onde fiz a minha primeira digressão pela Europa, e onde desenvolvi a arte contemporânea, como na Bélgica, na escola Parts, onde fui leccionado por vários professores de quase todo o mundo. Quando terminei a formação, apresentei o meu

primeiro trabalho a solo, o qual me fez ser seleccionado para vários Festivais na França, Bélgica, Nigéria e em Maputo.

Mas a minha ambição pela dança contemporânea era mais, o que me fez criar os meus próprios projectos juntamente com a CulturArte, participando em grandes festivais.

Em 2005, tive um projecto com a Companhia Brasileira Taateatro sediada em São Paulo, onde recebi o convite para fazer alguns trabalhos no Brasil, mas não tive condições para pagar a passagem. Bati várias portas e acabei não conseguindo. Por consequência acabei perdendo a viagem e a oportunidade. Mas por sorte, a companhia voltou a fazer o convite, onde a mesma financiou tudo e hoje estamos a trabalhar juntos e não paro de fazer sucesso no Brasil.

CM: Com quem trabalhas neste momento?

J.A: Neste momento trabalho com a companhia Taateatro do Brasil, que tem ajudado bastante a levar a dança contemporânea para outros patamares em Moçambique.

CM: O Município tem feito algo para o ajudar?

J.A: O Município nunca ajudou-me, tenho batido portas e nada de ajuda.

Só tenho ajuda de outras entidades, mas elas também ajudam



quando podem.

CM: Como Ndlozy tem olhado a prática da dança contemporânea na autarquia?

J.A: Na Matola há vários bailarinos, mas há falta de espaços adequados que condiciona muito a prática deste tipo de dança. Tenho notado também vários artistas

a actuarem fora do país, mas com dinheiro do seu próprio bolso. Em linhas gerais temos matéria-prima, que são os artistas, mas não temos material para lapidar esse talento, como palcos apropriados e patrocínio.

CM: o que tem feito para massificar a dança contemporânea na autarquia?

J.A: Estou aberto para receber qualquer pessoa que precisa de conhecimento sobre a dança, infelizmente não tenho muitas condições para criar eventos ou mesmo para criar uma escola convencional.

CM: Perspectivas para o próximo ano?

J.A: Para o ano 2018 pretendo

continuar a trabalhar para levar a cultura da dança contemporânea além fronteiras. Do mesmo modo gostaria que os matolenses olhassem para a dança contemporânea com um orgulho muito grande, e prestassem atenção aos talentos que despertam no município, só assim é que podemos fazer a nossa Matola tornar-se ainda mais a capital da cultura.

NOVOS ESPAÇOS CULTURAIS VS NOVOS BAIRROS*

AMOSSE MACAMO

Em conversa com o meu amigo Hortêncio Langa disse-lhe que um dos grandes desafios dos

er nos bairros.

Hoje, um pouco por todos os

em buscar lazer nos seus próprios bairros.

espetáculos, com a tarefa clara de levar a música a estes bairros já preparados para os receber.



O Aniano Tamele, outro meu amigo e filho do Zeburani, conta-me que uma vez foi convidado a tocar em Nkobe. Porque não conhecia o local, hesitou mas como bom jurista que é deu o benefício da dúvida ao dono do local.

Quando lá chegou impressionou-se com as condições existentes, sem mencionar a alta qualidade de som e mais: de fãs que o acompanharam em quase todas as canções que tocou e no fim queriam mais.

A par deste movimento, um outro de certo vai despontar: o de jovens talentos dos bairros, que aceitarão tocar sem qualquer contrapartida monetária mas, com a possibilidade de ter um palco, uma audiência exigente que pode espevitar neles mais criatividade.

músicos era enfrentar espaços não usuais; refiro-me aos novos palcos, que em outras partes do mundo tem sido os que garantem uma vida condigna aos músicos (bares, pubs, lounges, quintas etc).

bairros suburbanos temos locais de referência que servem ao propósito de jovens interessados

A par destes, uma outra classe de jovens embora timidamente está a emergir: a de organizadores de

Não quero mencionar as outras interligações que podem entrar nesta cadeia, mas apenas, mostrar que está a nascer um movimento que nos pode trazer ganhos imensuráveis .

Hoje, com o trabalho da Policia de Trânsito na vigilância e fiscalização rodoviária, munida daquelas maquinas que detectam álcool mesmo quando não ingerimos e só se entornou na nossa roupa, os jovens, tendem a buscar cada vez mais pela diversão nos seus respectivos bairros ou lugares próximos destes.



Hoje, parabeno um jovem que faz parte desta geração de jovens ousados que apostam em espaços de lazer com qualidade acima da média nos bairros: refiro-me ao Elisio Mavie, Arquitecto de profissão, que vigia e lhe move o bom gosto pela arte, pela nossa riqueza cultural e gastronômica, pela arquitectura....qualidades que juntou para criar no Bairro de Zimpeto um local que já entrou no roteiro turístico do grande Maputo: Mavie's Cool Bar&Lounge.

E é precisamente aqui onde entra uma outra camada de jovens arrojados, que com destemor e audácia próprias da juventude, criam novos espaços agradáveis de laz-

**Titulo da responsabilidade do CM*

A PARTIR DAS 20H00

MEGA SHOW

Com **MIIR BOW**
DONO DO HIT EU PAGO

29.12 | SEX

LOCAL DO EVENTO
TXILLING CLUB

GUEST JOCKER
DJ MISSY - DJ LAMBAS
DJ VALERIO - DJ JUNIOR

SECÇÃO DE FOTOS E AUTOGRÁFOS NUM AMBIENTE E CENÁRIO CLÁSSICO

MESTRES DE CERIMONIA **PUTO AIRES & FLED**

UMA PRODUÇÃO: **TXILLING CLUB**

APOIO: **HLULILE INVESTMENTS**

SHINING NIGHT APRESENTA

SEXTA 29
SÁBADO 30
22H

PÉ NA AREIA

2017

DJS

MANDITO | TONY CELSO | VALÉRIO | MISSY
DYLLAS | IVO GRACIOSA | RB | EDY

VENHA SE DESPEDIR DO ANO DE 2017 NUM AMBIENTE DE PRAIA EM SOLO SECO. (MACHAMPULENE)

A DB EVENTOS APRESENTA
-- A ÚLTIMA FESTA DO ANO --

Bye Bye 2017

Convidados Djs
NUMBER ONE - LUIS MORGADO - THEU - SAMO - PEDO - TARIK
AVA MIX - DANGER - DELEKADEZA - THEU - OZ

DANÇA: XTRAGA TEAM & MOZ GIRL MC: DRY BLOCO

PISCINA - CHURRASCO & CELEBRIDADES ENTRADAS: 200MT COM DIREITO A PISCINA

DOMINGO DIA 31, A PARTIR DAS 10H
ATE DIA 01, JANEIRO

Quinta Tronica!

THE CORPORATION APRESENTA:

PROJECT

DEZ 30

PART 2

UMA NOITE DE MUITA DRENA

GUEST DEEJAYS:
VALDO | KELLY WIZZ | PAULO JR | ROBSON

LOCAL: MANSÃO DO GROOVE
FOMENTO SIAL
RUA DA FARMÁCIA

ARTISTAS:
DOLLA DREAMERS | FLOW KESH

BEBIDAS A VENDA NO LOCAL

18 HORAS

ENTRADAS: 200MT NORMAL | 300MT VIP

MORE INFO: 845731285 | 847278862 | 846977237 | 840383892

PRODUÇÃO: THE CORPORATION GERÊNCIA WE ON APOIO: MASTER NADIMO